  
Perfil para a formação de professores para a inclusão

**Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva**

Trata-se de um excerto retirado do relatório [*Profile for Inclusive Teacher Professional Learning: Including all education professionals in teacher professional learning for inclusion*](https://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-profile) (disponível apenas em inglês).

Tendo em vista uma maior acessibilidade, este relatório está disponível em 25 línguas e em formato eletrónico acessível no Web site da Agência:   
[www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-profile](https://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-profile)

Esta é uma tradução de um texto original em inglês. Em caso de dúvida sobre a exatidão da informação no texto traduzido, consulte o texto inglês original.

© **European Agency for Special Needs and Inclusive Education 2022**



Financiado pela União Europeia. As perspetivas e opiniões aqui expressadas são apenas as do(s) autor(es), não refletindo necessariamente as perspetivas e opiniões da União Europeia ou da Comissão Europeia. A União Europeia e a Comissão Europeia não podem ser responsabilizadas por elas.



Este trabalho está licenciado sob uma [Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/). É livre de partilhar e adaptar esta publicação.

Esta publicação é um recurso de fonte aberta. Tal significa que é possível aceder, utilizar, modificar e divulgar a publicação com a devida referência à Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva. Consulte a Política de livre acesso da Agência para obter mais informações: [www.european-agency.org/open-access-policy](https://www.european-agency.org/open-access-policy).

**PT**

**ÍNDICE**

[Introdução 4](#_Toc115431219)

[Valorização da diversidade 5](#_Toc115431220)

[Conceções de inclusão, equidade e educação de qualidade 5](#_Toc115431221)

[Perspetivas dos profissionais da educação sobre a diferença 7](#_Toc115431222)

[Apoiar todos os alunos 8](#_Toc115431223)

[Promover a aprendizagem académica, prática, social e emocional de todos os alunos 9](#_Toc115431224)

[Apoiar o bem-estar de todos os alunos 10](#_Toc115431225)

[Abordagens pedagógicas eficazes e organização flexível do apoio 11](#_Toc115431226)

[Trabalhar com outras pessoas 13](#_Toc115431227)

[Permitir que os alunos se façam verdadeiramente ouvir 14](#_Toc115431228)

[Trabalhar com pais e famílias 15](#_Toc115431229)

[Trabalhar com vários profissionais da educação 16](#_Toc115431230)

[Desenvolvimento profissional pessoal e colaborativo 18](#_Toc115431231)

[Professores e outros profissionais da educação como membros de uma comunidade educativa profissional inclusiva 18](#_Toc115431232)

[Formação profissional para a inclusão assente na formação inicial de professores e  
 nas competências de outros profissionais da educação 20](#_Toc115431233)

Introdução

O [***Perfil para a formação de professores para a inclusão***](https://www.european-agency.org/resources/publications/TPL4I-profile)tem por objetivo apoiar todos os profissionais da educação no compromisso para uma educação de qualidade para todos os alunos.

Ao longo do documento, os termos ‘professores’, ‘funcionários das escolas’ e ‘profissionais da educação’ referem-se a **professores estagiários e em serviço, orientadores e professores de apoio, diretores das escolas, formadores de professores, professores assistentes e especialistas***.* Elemento de ligação entre os funcionários com base na escola e fora dela, ‘profissionais da educação’ é visto como um termo abrangente que considera todos os profissionais como membros igualitários no âmbito de uma comunidade educativa profissional inclusiva.

Assentes nos valores fundamentais relativos à inclusão e nas respetivas áreas de competências identificadas para professores e outros profissionais da educação, as competências são entendidas como uma combinação complexa de atitudes, conhecimentos e capacidades. Uma determinada atitude ou convicção requer um determinado conhecimento ou nível de compreensão e, seguidamente, capacidades para a aplicação desse conhecimento na prática (Agência Europeia, 2012)[[1]](#footnote-2). Nenhum é suficiente sozinho. Doravante, as atitudes, os conhecimentos e as capacidades são designadas como:

* ‘Atitudes e convicções’, ou os pressupostos básicos, as dimensões éticas e morais fundamentais da inclusão e de que forma estas se manifestam no âmbito do trabalho, do discurso, da comunicação e das relações.
* ‘Conhecimentos e compreensão’, ou os conhecimentos e as perspetivas essenciais, as bases teóricas da profissão, as evidências, os conceitos e os princípios básicos que constituem a base da educação de qualidade.
* ‘Capacidades’, ou as capacidades práticas necessárias para desempenhar as tarefas essenciais, bem como a tomada de decisões e a eficácia para aplicar os conhecimentos em diversas situações e contextos, para constatar pressupostos básicos e para reinventar a prática para uma educação de qualidade.

A sua inclusão em áreas de competência não implica uma ordem hierárquica nem a referência de competências isoladas, já que todas estão intimamente interligadas e são interdependentes.

Deve ser dada especial atenção ao foco do *Perfil* no **trabalho colaborativo** de implementar a prática inclusiva, a sua importância para uma **comunidade profissional** cada vez mais ampla envolvida na inclusão e a sua utilização na **aprendizagem prática**. É importante salientar que esta perspetiva mais abrangente não afeta a importância do *Perfil* para os professores, que continuam a ser os profissionais principais e mais importantes entre todos os envolvidos.

Enquanto quadro de competências para a inclusão e a equidade na educação, o *Perfil para a formação de professores para a inclusão* oferece aos profissionais da educação, incluindo prestadores de TPL, uma **linguagem comum**, um **repertório comum** e uma **referência** para a formação profissional para a inclusão para todos os funcionários das escolas.

Os seguintes **valores fundamentais**, respetivas áreas de **competência**, **atitudes e convicções** sugeridas, **conhecimentos e compreensão**, e **capacidades** são dirigidos a todos os profissionais da educação no sentido de um compromisso para o desenvolvimento de competências para a inclusão.

Valorização da diversidade

A diversidade é considerada um recurso e um valor para a educação de qualidade.

As áreas de competência dentro deste valor fundamental dizem respeito a:

- conceções de inclusão, equidade e educação de qualidade;

- perspetivas dos profissionais da educação sobre a diferença.

Conceções de inclusão, equidade e educação de qualidade

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… a educação tem por base a igualdade, um compromisso para com os direitos humanos e a promoção de valores democráticos nas comunidades escolares;

… a educação inclusiva diz respeito à justiça social na educação e à reforma da sociedade no seu sentido mais lato, e não é negociável;

… a educação inclusiva e a qualidade na educação não podem ser vistas como questões distintas;

… o acesso à educação regular, por si só, não é suficiente; participação significa que todos os alunos estão envolvidos em atividades significativas de aprendizagem;

… a educação inclusiva baseia-se num compromisso para com a integração, a realização com sucesso, o bem-estar e a saúde mental de cada aluno.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… conceitos teóricos e práticos e princípios, bem como as convenções internacionais subjacentes à educação inclusiva em contextos globais e locais;

… o sistema de culturas e políticas das instituições de ensino que tem impacto na educação inclusiva; os possíveis pontos fortes e fracos do sistema de ensino local têm de ser reconhecidos e compreendidos relativamente à equidade;

… educação inclusiva como abordagem para tornar as escolas mais acolhedoras, solidárias e desafiantes para todos os alunos, não apenas para aqueles que têm necessidades diferentes e que podem estar em risco de serem excluídos das oportunidades educativas;

… a linguagem da inclusão e da diversidade e as implicações do uso de uma terminologia diferente para descrever, classificar e categorizar os alunos;

… educação inclusiva como a presença (acesso à educação), a participação (qualidade da aprendizagem) e a realização com sucesso (processos de aprendizagem e resultados) de todos os alunos;

… educação inclusiva como abordagem para garantir a representação das experiências de todos os alunos, o reconhecimento dos resultados de todos os alunos e uma distribuição eficaz dos recursos.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… examinar criticamente as próprias convicções e atitudes e o seu impacto sobre as ações;

… adotar uma prática ética em todos os momentos e respeitar a confidencialidade;

… a capacidade para desconstruir a história educacional, para compreender as atuais situações e contextos;

… utilizar estratégias que preparem os professores para mudar atitudes não inclusivas e situações de segregação;

… ser empático com os diferentes pontos fortes e necessidades dos alunos;

… modelizar o respeito no âmbito das relações sociais e usar uma linguagem adequada com todos os alunos e partes interessadas na educação;

… enquanto líder inclusivo, definir a direção a seguir para fomentar e manter uma cultura de escola inclusiva que se caracterize pela generosidade e por um verdadeiro sentido de pertença de todos.

Perspetivas dos profissionais da educação sobre a diferença

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… a variabilidade no desenvolvimento humano é normal e deve ser considerada a norma;

… a diversidade tem de ser respeitada, valorizada e entendida como um recurso que aumenta as oportunidades de aprendizagem para todos e acrescenta valor às escolas, às comunidades locais e à sociedade;

… o professor tem uma influência fundamental sobre a autoestima dos alunos e, consequentemente, sobre o seu potencial de aprendizagem;

… categorizar e rotular os alunos pode ter um impacto negativo sobre as oportunidades de aprendizagem;

… cada elemento da equipa educativa tem a responsabilidade de contribuir para uma cultura de escola que aceite a diversidade.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… a constatação de que é ‘normal ser diferente’;

… a informação essencial sobre a diversidade dos alunos decorrente de necessidades de apoio, cultura, língua, condição sócioeconómica, etc., as interações entre as características da diversidade e a sua relação com o contexto escolar;

… os conceitos que sustentam os diferentes aspetos das identidades dos alunos (incapacidade, género, multilinguismo, etc.) e o impacto das práticas discriminatórias (com base no racismo, capacitismo, etc.);

… os alunos aprendem de maneiras diferentes, e estas podem ser utilizadas para apoiar a sua própria aprendizagem e a dos seus pares;

… a escola é uma comunidade e um ambiente social que afeta a autoestima dos alunos e o seu potencial de aprendizagem;

… a escola e a população escolar estão em constante mudança; a diversidade não pode ser vista como um conceito estático.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… aprender a aprender com a diversidade;

… identificar as formas mais adequadas de responder à diversidade em todas as situações, incluindo gerir incidentes de caráter racista e evitando abordagens orientadas para a deficiência em termos do comportamento dos alunos;

… ter em conta a diversidade na implementação do currículo;

… usar a diversidade de abordagens de aprendizagem como um recurso para o ensino;

… o diálogo intercultural, a mediação e a educação para a paz, para criar comunidades coesas ao nível da sala de aula;

… contribuir para a construção das escolas como comunidades de aprendizagem que respeitam, incentivam e valorizam as realizações com sucesso de todos os alunos;

… disponibilizar orientação entre colegas, professores estagiários e recém-formados na resposta à diversidade.

Apoiar todos os alunos

Os professores e outros profissionais da educação estão profundamente empenhados na realização com sucesso, no bem-estar e na integração de todos os alunos.

As áreas de competência dentro deste valor fundamental dizem respeito a:

- promover a aprendizagem académica, prática, social e emocional de todos os alunos;

- apoiar o bem-estar de todos os alunos;

- abordagens pedagógicas eficazes e organização flexível do apoio.

Promover a aprendizagem académica, prática, social e emocional de todos os alunos

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… aprender é essencialmente uma atividade social;

… de um ponto de vista holístico, as aprendizagens académica, prática, social e emocional são igualmente importantes para todos os alunos;

… as expectativas dos professores são um fator determinante para o sucesso dos alunos e, portanto, é fundamental ter expectativas elevadas relativamente a todos os alunos;

… os pais e as famílias são um recurso essencial para a aprendizagem dos alunos;

… o potencial de aprendizagem de cada aluno tem de ser identificado, estimulado e valorizado.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… o desenvolvimento de inteligências e aptidões não é estático;

… a importância da prevenção e da intervenção precoce;

… padrões e percursos típicos do desenvolvimento da criança, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento de capacidades sociais e de comunicação;

… os diferentes modelos de aprendizagem e abordagens à aprendizagem que os alunos podem adotar;

… as necessidades individuais dos alunos, o planeamento de apoio e a monitorização dos resultados dos alunos;

… a necessidade de adaptações razoáveis e apoios (físicos, sociais, emocionais, e/ou académicos) para responder a circunstâncias individuais que requeiram atenção em determinado momento.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… uma comunicação eficaz, a nível verbal e não verbal, para responder aos diferentes modos de comunicação dos alunos, pais e outros profissionais;

… apoiar o desenvolvimento das capacidades comunicativas e das possibilidades dos alunos;

… avaliar e desenvolver estratégias e capacidades de aprendizagem eficazes nos alunos;

… facilitar a aprendizagem entre pares e outras abordagens de aprendizagem cooperativa;

… facilitar ambientes de aprendizagem onde os alunos possam assumir riscos e até mesmo falhar;

… processo de avaliação das abordagens para a aprendizagem que tenham em conta a aprendizagem social, emocional e académica.

Apoiar o bem-estar de todos os alunos

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… a importância de criar uma relação aluno-professor positiva com todos os alunos;

… a importância de ser sensível às necessidades emocionais dos alunos;

… a importância de cuidar do próprio bem-estar enquanto profissional.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… abordagens de comportamento positivo e gestão da sala de aula;

… a forma como a saúde mental afeta o bem-estar geral e a aprendizagem;

… compreender que as emoções e os contextos sociais podem estimular ou bloquear a aprendizagem.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… utilizar capacidades de liderança que envolvam abordagens sistémicas para uma gestão positiva da sala de aula;

… eliminar barreiras sociais nas atividades de grupo;

… implementar abordagens de gestão de comportamento positivo que apoiem o desenvolvimento social e as interações dos alunos;

… desenvolver estratégias de resiliência e de resposta para enfrentar comportamentos desafiantes.

Abordagens pedagógicas eficazes e organização flexível do apoio

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… o ensino eficaz procura representar todos os alunos;

… os professores assumem a responsabilidade pela aprendizagem de todos os alunos da turma;

… as aptidões dos alunos não são estáticas, todos os alunos têm a capacidade de aprender e de evoluir;

… as turmas heterogéneas têm o potencial de apoiar a aprendizagem de todos;

… a aprendizagem é um processo, e o objetivo, para todos os alunos, é desenvolver estratégias de aprendizagem eficazes, e não apenas o conhecimento de conteúdos disciplinares;

… o processo de aprendizagem é, na sua essência, igual para todos os alunos; são necessárias muito poucas ‘técnicas especiais’;

… em algumas ocasiões, dificuldades específicas de aprendizagem exigem adaptações do currículo e das abordagens pedagógicas;

… as adaptações realizadas para alguns alunos não são feitas em detrimento de outros, contribuindo, isso sim, para a construção de abordagens pedagógicas universais.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… os estilos de aprendizagem dos alunos e os métodos pedagógicos que apoiam o processo de aprendizagem;

… a gestão do ambiente físico e social da sala de aula para apoiar a aprendizagem;

… as formas de identificar e, depois, responder às diferentes barreiras à aprendizagem e respetivas implicações na forma de ensino;

… desenvolver capacidades básicas – em especial competências-chave – bem como estratégias de ensino e de avaliação;

… a avaliação da aprendizagem centrada na identificação dos pontos fortes de cada aluno;

… métodos pedagógicos culturalmente abrangentes e diferenciação de conteúdos curriculares, processos de aprendizagem e materiais didáticos para incluir todos os alunos e responder às diferentes necessidades;

… os princípios e as diretrizes do desenho universal, da diferenciação e de outros quadros estratégicos para desenvolver ambientes de aprendizagem inclusivos e garantir experiências de aprendizagem significativas para todos;

… estratégias de aprendizagem personalizadas que apoiem todos os alunos e permitam desenvolver a autonomia na aprendizagem;

… desenvolver, implementar e rever eficazmente programas educativos individuais ou programas de aprendizagem individualizados semelhantes para alguns alunos, quando adequado.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… utilizar capacidades de liderança que envolvam abordagens sistémicas para uma gestão positiva da sala de aula;

… trabalhar com os alunos individualmente, bem como em grupos heterogéneos;

… usar o currículo como uma ferramenta para a inclusão que apoia o acesso à aprendizagem;

… responder às questões de diversidade nos processos de desenvolvimento curricular;

… diferenciar métodos, conteúdos e resultados para a aprendizagem;

… usar estratégias pedagógicas baseadas em evidências para atingir as metas de aprendizagem, tais como ensino flexível, percursos alternativos de aprendizagem, resolução colaborativa de problemas e clareza no *feedback* aos alunos;

… facilitar a aprendizagem cooperativa, em que alunos se ajudam uns aos outros de formas diferentes – incluindo tutoria entre pares – em grupos flexíveis de alunos;

… usar as TIC e a tecnologia de apoio para apoiar abordagens flexíveis à aprendizagem;

… usar uma avaliação formativa e sumativa que apoie a aprendizagem e não rotule ou conduza a consequências negativas para os alunos;

… utilizar várias capacidades de comunicação verbal e não verbal para facilitar a aprendizagem.

Trabalhar com outras pessoas

Promoção, colaboração e trabalho de equipa são estratégias essenciais para todos os professores e outros profissionais da educação.

As áreas de competência dentro deste valor fundamental dizem respeito a:

- permitir que os alunos se façam verdadeiramente ouvir;

- trabalhar com pais e famílias;

- trabalhar com vários profissionais da educação.

Permitir que os alunos se façam verdadeiramente ouvir

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… os alunos são um recurso para a educação de qualidade;

… as opiniões dos alunos têm de ser ouvidas em matérias respeitantes às suas experiências educativas, ao apoio à aprendizagem e ao planeamento do seu futuro;

… os sonhos, objetivos e receios pessoais dos alunos têm de ser ouvidos, sobretudo os dos alunos com necessidades complexas ou que pertençam a grupos vulneráveis ou de difícil acesso, incluindo também os dos alunos fora da educação formal ou integrados no ensino pré ou pós-escolar.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… as vozes dos alunos incluem os valores, as opiniões, as convicções, os pontos de vista e as perspetivas dos alunos e das suas famílias, bem como o grau em que estes fatores são considerados e as ações adotadas quando são tomadas decisões importantes que afetam as suas vidas;

… o risco de marginalização de grupos particulares de alunos e famílias;

… desenvolver a autonomia e a autodeterminação nos alunos, o que implica uma capacidade de aproximação/ligação e a convicção de que todos têm capacidade para aprender;

… as diferentes formas de convidar os alunos a expressar a sua opinião;

… a importância da autorrepresentação, da autoexpressão e o papel dos grupos de defesa que representam os alunos mais vulneráveis.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… ouvir as atentamente as opiniões dos alunos e respeitá-las;

… considerar as opiniões dos alunos e valorizá-las como uma parte paritária e integrante nas discussões;

… dar aos alunos oportunidades de iniciar ideias e planos que sejam depois discutidos entre todos e que possam ser implementados e incluídos nas decisões políticas a nível local, regional e/ou nacional;

… formar alunos independentes e autónomos;

… garantir que todos os alunos podem ser decisores ativos nos processos de aprendizagem e de avaliação em que estão envolvidos;

… trabalhar com os alunos e as suas famílias para personalizar a aprendizagem e definir metas.

Trabalhar com pais e famílias

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… os professores e as equipas educativas partilham a responsabilidade de desenvolver as capacidades de autorrepresentação dos alunos;

… dar voz aos pais e famílias é uma mais-valia;

… fazer um trabalho colaborativo com pais e famílias é uma mais-valia;

… respeitar os contextos e as perspetivas culturais e sociais dos pais e famílias;

… ver a comunicação e a colaboração eficazes com os pais e famílias como uma responsabilidade das equipas educativas.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… a importância das questões de identidade, representação e autorrepresentação de grupos marginalizados;

… o impacto das relações interpessoais para atingir as metas de aprendizagem;

… o ensino inclusivo baseado numa estratégia de trabalho colaborativo;

… a importância das capacidades interpessoais positivas.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… apoiar a autorrepresentação dos alunos, dos pais e das famílias;

… envolver efetivamente os pais e famílias no apoio à aprendizagem do seu filho;

… comunicar eficazmente com os pais e familiares de diferentes origens culturais, étnicas, linguísticas e sociais;

… compreender as realidades dos alunos e das famílias;

… facilitar parcerias escola-pais e criar e manter oportunidades para o envolvimento dos pais no desenvolvimento da escola.

Trabalhar com vários profissionais da educação

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… compreender que os professores não trabalham isolados;

… a consciência dos antecedentes profissionais, da experiência e das perspetivas dos colegas;

… a educação inclusiva requer que todos os profissionais da educação trabalhem em equipa, para partilharem e reconhecerem diferentes necessidades, interesses e preocupações;

… ao nível do desenvolvimento de equipas, a educação inclusiva requer uma atitude flexível dos diferentes profissionais ao nível dos papéis a desempenhar, com base nos objetivos comuns;

… colaboração, parcerias e trabalho em equipa são estratégias essenciais para todos os profissionais da educação e devem ser valorizadas;

… o trabalho de equipa colaborativo promove a aprendizagem entre os profissionais.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… o valor e os benefícios do trabalho colaborativo com outros professores e profissionais da educação;

… os sistemas e as estruturas de apoio disponíveis para ajuda adicional, *input* e aconselhamento;

… os modelos de trabalho entre diferentes intervenientes, em que os professores, em turmas inclusivas, cooperam com outros especialistas e profissionais de diferentes disciplinas;

… o ensino colaborativo, em que os professores utilizam uma abordagem de trabalho em equipa envolvendo os próprios alunos, pais, colegas, outros professores, profissionais de apoio e membros da equipa multidisciplinar, conforme o caso;

… a linguagem/terminologia e os conceitos básicos e perspetivas de trabalho de todos os profissionais envolvidos na educação;

… as relações de poder existentes entre as diferentes partes interessadas têm de ser reconhecidas e geridas de forma eficaz.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… implementar estratégias de liderança e de gestão da sala de aula que facilitem o trabalho eficaz entre diferentes intervenientes;

… o ensino a pares e equipas flexíveis de ensino;

… trabalhar como parte de uma comunidade escolar e aproveitar o apoio dos recursos escolares internos e externos;

… fazer da turma uma comunidade que faz parte de uma comunidade escolar mais ampla;

… contribuir para os processos de avaliação, revisão e desenvolvimento da escola;

… a resolução colaborativa de problemas entre todos os profissionais da educação;

… contribuir para a criação de parcerias com outras escolas, organizações comunitárias e outras organizações educacionais;

… utilizar várias capacidades de comunicação verbal e não verbal para facilitar a cooperação com outros profissionais;

… capacidades de *coaching* na educação de adultos para apoiar e orientar todos os profissionais da educação em diferentes etapas da sua carreira.

Desenvolvimento profissional pessoal e colaborativo

O ensino e o apoio aos alunos são atividades de aprendizagem ao longo da vida para as quais os professores e outros profissionais da educação assumem uma responsabilidade pessoal e partilhada.

As áreas de competência dentro deste valor fundamental dizem respeito a:

- professores e outros profissionais da educação como membros de uma comunidade educativa profissional inclusiva;

- formação profissional para a inclusão assente na formação inicial de professores e nas competências de outros profissionais da educação.

Professores e outros profissionais da educação como membros de uma comunidade educativa profissional inclusiva

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… o ensino é uma atividade de resolução de problemas que requer planeamento contínuo e sistemático, avaliação, reflexão e reformulação;

… a prática reflexiva facilita a eficácia do trabalho dos professores com os pais, bem como o trabalho em equipa com outros profissionais da educação, dentro e fora da escola;

… a importância da prática baseada em evidências para orientar o trabalho de equipa da escola;

… o ensino e a prática colaborativa na educação são atividades imprevisíveis, multidimensionais e em constante desenvolvimento;

… valorizar a importância do desenvolvimento de uma pedagogia pessoal que oriente o trabalho do professor;

… valorizar a importância do *feedback* entre pares na formação profissional.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… capacidades pessoais, metacognitivas, aprender a aprender;

… como se forma um profissional reflexivo e como desenvolver a reflexão pessoal e entre pares em e durante a ação;

… métodos e estratégias de autoavaliação e de avaliação do desempenho;

… a importância de comunidades de formação profissional para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem inclusivos;

… métodos de investigação-ação e relevância para o trabalho dos professores;

… métodos de investigação participativos e respetiva relevância para a educação inclusiva;

… o desenvolvimento de estratégias pessoais e colaborativas de resolução de problemas.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… examinar criticamente as próprias convicções e atitudes e o seu impacto sobre o relacionamento entre a equipa, as convicções partilhadas, o repertório e as ações;

… autoavaliação sistemática no trabalho conjunto como agentes de mudança para a inclusão;

… a capacidade para ‘desaprender’ práticas antigas consideradas ineficazes ou não alinhadas com os valores-chave da inclusão;

… racionalizar o ensino e a aprendizagem desafiantes e imprevisíveis através do reconhecimento e da comparação de filosofias opostas e evitando uma posição purista;

… envolver eficazmente os outros na reflexão sobre o ensino e a aprendizagem;

… envolver as famílias no processo de crescimento profissional de uma equipa;

… contribuir para o desenvolvimento da escola como uma comunidade educativa.

Formação profissional para a inclusão assente na formação inicial de professores e nas competências de outros profissionais da educação

As atitudes e convicções que sustentam esta área de competência incluem …

… os professores e outros profissionais da educação são responsáveis pela sua própria formação contínua;

… a formação inicial de professores é o primeiro passo da aprendizagem profissional ao longo da vida;

… as competências educativas são um elemento fundamental da formação profissional de todos os profissionais da educação envolvidos em comunidades de aprendizagem inclusivas;

… ensinar e apoiar os alunos são atividades de aprendizagem; a abertura à aprendizagem de novas capacidades e a procura ativa de informação e aconselhamento são atitudes positivas e não fraquezas;

… um professor não pode ser um especialista em todos os domínios da educação inclusiva; o conhecimento básico é fundamental para todos os que iniciam a prática de educação inclusiva, mas a aprendizagem contínua é essencial;

… os professores precisam de capacidades para gerir e responder às necessidades e exigências ao longo da sua carreira.

Os conhecimentos fundamentais e níveis de compreensão que sustentam esta área de competência incluem …

… a legislação para a área do trabalho e o contexto legal que pauta o trabalho dos profissionais, bem como as suas responsabilidades e deveres para com os alunos, famílias e colegas;

… os padrões profissionais dos professores e/ou de outros profissionais da educação;

… possibilidades, oportunidades e percursos de formação em serviço de professores ou outros percursos profissionais em serviço com o objetivo de desenvolver conhecimentos e capacidades para a melhoria das práticas inclusivas dos profissionais da educação;

… a mais-valia do desenvolvimento de competências dos professores para os profissionais não docentes na educação inclusiva e, da mesma forma, a mais-valia da formação profissional especializada para os professores.

As capacidades e aptidões fundamentais a desenvolver dentro desta área de competência incluem …

… flexibilidade no ensino de estratégias que promovam a inovação e a aprendizagem pessoal;

… utilizar estratégias de gestão de tempo que incluam possibilidades de criar oportunidades de desenvolvimento em serviço;

… estar aberto e ser proativo no recurso de colegas e outros profissionais como fontes de aprendizagem e inspiração;

… partilhar opiniões com colegas em comunidades de formação profissional;

… contribuir para os processos de aprendizagem e de desenvolvimento de toda a comunidade escolar

… possibilitar oportunidades de formação profissional e de atividades de aprendizagem entre pares para a inclusão entre os funcionários da escola.

1. Agência Europeia para o Desenvolvimento da Educação Especial, 2012. *Perfil de Professores Inclusivos.* Odense, Dinamarca.   
   [www.european-agency.org/resources/publications/teacher-education-inclusion-profile-inclusive-teachers](http://www.european-agency.org/resources/publications/teacher-education-inclusion-profile-inclusive-teachers) (último acesso em junho de 2022) [↑](#footnote-ref-2)